

casa vogue em milão

Acima, o tapete Collana, design Fernando e Humberto Campana para a **Nodus**, é feito de lã e tem detalhes de madeira



Fotos: Tereza Buescu (showroom Cassina) e divulgação

Acima, a linha Back-Wing, da **Cassina**, ganhou uma nova poltrona desenhada por Patricia Urquiola, que esbanja ergonomia e conforto – na versão azul, até a estrutura de madeira se colore do mesmo tom; e, à esq., em nova colaboração para a **Fendi Casa**, Cristina Celestino trouxe o azul para perto do Pequim, o motivo listrado característico da grife, na poltrona Tivoli – o traço da designer também está presente em mais itens da coleção Back Home

À dir., Plug, sistema nascido da prancheta de Marcello Ziliani para a **Crassevig**, permite conectar bancos e mesas em várias paginações, ideais para ambientes corporativos

DENIM É A COR MAIS QUENTE

Um azul intenso tomou conta de estofados e superfícies vistos no Salão do Móvel

Agora colocar diante dos olhos do planeta milhares de novidades no que diz respeito a materiais e suas aplicações, Milão também é um termômetro quando o assunto é paleta de cor. Depois da febre dos tons terrosos, 2019 viu a ascensão dos matizes azulados. Seu potencial na decoração ficou evidente em nuances intensas, capazes de reviver o artista francês Yves Klein, relembrar-nos da ancestralidade do pigmento índigo e reafirmar a força de texturas que remetem ao clássico jeans.

Acima, celebrando cem anos de relações diplomáticas entre Finlândia e Japão, a **Artek** jogou luz sobre peças clássicas de seu portfólio, revisitadas por artesãos japoneses – o banco 60, de Alvar Aalto, recebeu pigmentação índigo da tinturaria nipônica Buaisou

Acima, o arquiteto holandês Vincent Van Duysen assina a mesa Portofino para a **Paola Lenti**, com estrutura de alumínio envernizado e tampo de madeira igualmente azul

